

Jubilação em Ginecologia e Obstetrícia

Escreve-se pouco sobre as fases mais avançadas das carreiras médicas. É normal que assim seja, prestando-se mais atenção aos processos formativos dos mais jovens, que serão os especialistas de amanhã. Mas, como não há formação sem formadores, é importante que se olhe para as carreiras como um todo.

Um dos motivos de reflexão sobre a carreira dos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia é o enorme desgaste a que são submetidos. Um desgaste que leva a abandonos mais ou menos precoces e preocupantes da prática clínica, em tempo completo, designadamente no âmbito dos cuidados obstétricos de urgência. Também é conhecida a corrosão causada pela incerteza e competição da carreira académica, onde só muito tardiamente alguns chegam a uma contratação definitiva, nomeadamente nas disciplinas clínicas. É por isso que, em Ginecologia e Obstetrícia, é tão raro celebrarmos uma jubilação, isto é, um culminar de uma carreira académica clínica, a continuar para além do dia em que se completam os 70 anos de idade, como se prevê no Estatuto da Carreira Docente Universitária.

Belmiro Patrício, professor catedrático de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e chefe de serviço do Hospital de S. João, Porto (HSJ), jubilou-se no passado dia 29 de Setembro de 2009, com obra feita e fôlego para continuar. Foi desde cedo chamado para a vida hospitalar e universitária. Serviu em Angola antes da descolonização onde veio a viver esse complexo processo. De regresso ao Portugal pós-revolu-

ção e pós-descolonização, ocupou cargos tão difíceis como os de director do Internato Médico, director de serviço e de departamento e, mais tarde, director clínico do HSJ. Pertenceu à Assembleia de Representantes, Concelho Científico e Pedagógico da FMUP. Enfrentou todas as dificuldades das carreiras, médica e académica, incluindo as da revolta permanente e, tantas vezes, cega, que todos têm contra as chefias, em momentos de crise. Conseguiu manter níveis de coesão assinaláveis no seu departamento da FMUP, onde emergem personalidades da Ginecologia e Obstetrícia nacional, conhecidas pelos seus protagonismos e antagonismos. Prossegue, com trabalhos de cooperação com outras faculdades, médicas e não médicas, de universidades nacionais e estrangeiras, salientando-se, no último ano, a sua co-autoria em vários artigos indexados na Medline e a publicação de um livro, bem como a preparação de muitas outras obras, a vir a lume, mais cedo ou mais tarde.

Os dados da literatura médica mostram que vale a pena pensar sobre os segredos da longevidade na carreira profissional de Ginecologia e Obstetrícia. De facto, se não o fizermos, poderemos estar permanentemente a formar especialistas, sem que estes venham a chegar a dar resposta às necessidades das populações, assistindo-se a uma retirada constante de especialistas, muitas vezes no auge das suas capacidades técnicas e formativas².

Por isso, vale a pena reflectir que especialistas, de qualquer sexo ou idade, com questões médico-legais ou problemas de vida pessoal, bem como especia-

listas com mais de 50 anos, do sexo masculino ou a trabalhar em tempo completo, poderão ter menores níveis de satisfação e menor longevidade profissional e pessoal².

Vale a pena reflectir, e pensar em tomar medidas, tal como está a acontecer com o American College of Obstetricians and Gynecologists, sendo que poderá ser assustadoramente baixo o número de especialistas em Ginecologia e Obstetrícia que se preparam, em

tempo útil, para as ratoeiras das fases mais avançadas das suas carreiras.¹

Vale a pena reflectir e investigar e vale a pena inspirarmo-nos nos exemplos de vida que vamos conhecendo.

- 1- Purdon TF, Cefalo RC, Stenchever MA. Career transitions: planning for alternative futures. *Obstet Gynecol* 2002;99:828-31.
- 2- Anderson BL, Hale RW, Salsberg E, Schulkin J. Outlook for the future of the obstetrician-gynecologist workforce. *Am J Obstet Gynecol* 2008;199:88.e1-8.

João Bernardes

*Editor Associado da AOGP
Professor Catedrático e Director do Departamento de Ginecologia
e Obstetrícia da Faculdade de Medicina do Porto
Chefe de Serviço do Hospital de S. João*